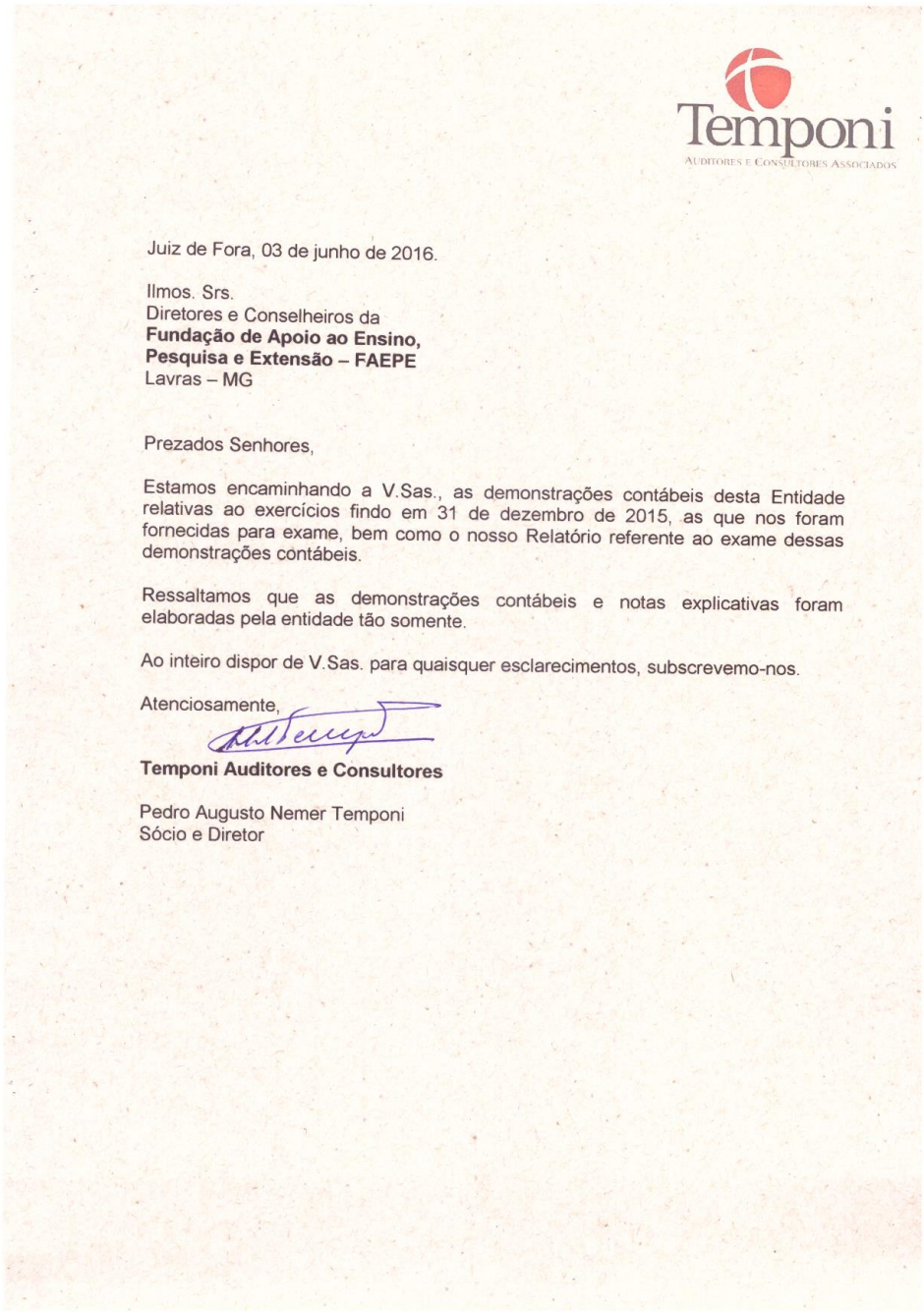
BALANCETE SINTÉTICO DE 2014 E 2015

O Balanço Patrimonial de 2015 foi devidamente aprovado pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo e submetido à auditoria externa, cuja conclusão foi a que se segue:



Temponi
AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

Juiz de Fora, 03 de junho de 2016.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Extensão – FAEPE
Lavras – MG

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas ao exercícios findo em 31 de dezembro de 2015, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Temponi Auditores e Consultores

Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio e Diretor

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em R$ 1)

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**1.213.465**	**2.802.607**
Caixas (nota 3)	1.982	2.753
Bancos – recursos livres (nota 3)	24.107	35.248
Bancos recursos com restrições	378	5.226
Aplicações financeiras – recursos livres	268.044	679.048
Aplicações financeiras – recursos com restrições	231.203	143.551
Clientes (nota 4)	594.810	1.723.227
Adiantamentos	18.691	139.145
Empréstimos	74.000	74.000
Outros Créditos	250	409
NÃO CIRCULANTE	**2.680.644**	**2.577.121**
Depósitos em juízo (nota 5)	1.642.587	1.637.250
Investimentos	25.078	25.078
Imobilizado (nota 6)	890.099	895.962
Imobilizado de terceiros	122.880	18.831
TOTAL DO ATIVO	**3.894.109**	**5.379.728**
PASSIVO		
CIRCULANTE	**251.113**	**231.870**
Fornecedores	46.761	
Obrigações trabalhistas	56.405	
Impostos e contribuições	24.949	212.922
Imobilizações de terceiros	122.880	18.831
Outras obrigações	118	118
NÃO CIRCULANTE	**2.096.881**	**3.047.114**
Financiamentos	5.490	5.490
Depósitos judiciais (nota 5)	945.462	945.462
Convênios e contratos (nota 7)	1.145.929	2.096.162
PATRIMÔNIO SOCIAL	**1.546.115**	**2.100.744**
Patrimônio social	1.546.115	2.100.744
TOTAL DO PASSIVO	**3.894.109**	**5.379.728**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Demonstração do (Déficit) dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
(Em R$ 1)

	2015	2014
Receitas operacionais	5.619.439	4.677.189
Receitas financeiras	50.168	51.509
Despesas operacionais	(6.225.269)	(4.780.806)
Despesas financeiras	(4.610)	(8.626)
Outras despesas	(1.906)	(4.286)
(Déficit) do exercício	**(562.178)**	**(65.020)**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em R$ 1)

Mutações	Fundo Patrimonial	Superávit´s (Déficit's) Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2013	**15.000**	**2.147.944**	**2.162.944**
Ajuste de exercício anterior (nota8)		2.820	2.820
Déficit do exercício		(65.020)	(65.020)
Saldo em 31/12/2014	**15.000**	**2.085.744**	**2.100.744**
Ajustes de exercício anterior (nota8)		7.549	7.549
Déficit do exercício		(562.178)	(562.178)
Saldo em 31/12/2015	**15.000**	**1.531.115**	**1.546.115**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
(Em R$ 1)

	2015	2014
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(412.355)**	**(45.614)**
(Déficit) do exercício	(562.178)	(65.020)
Ajustes de exercícios anteriores	7.549	2.820
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	16.425	16.048
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	4.848	(5.226)
Aplicações recursos com restrições	(87.652)	(143.551)
Clientes	1.128.417	(1.364.784)
Adiantamentos	120.454	(139.145)
Outras contas a receber	159	(409)
(Aumento) dos direitos realizáveis a longo prazo		
Depósitos Judiciais	(5.337)	
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	46.761	(3.883)
Obrigações trabalhistas	56.405	
Impostos e contribuições	(187.973)	208.437
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo		
Depósitos judiciais		(333.506)
Convênios e contratos	(950.233)	1.782.607
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(10.561)**	**(9.994)**
(Aquisições) do imobilizado	(10.561)	(9.994)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	**411.004**	**(808.792)**
(Aumento) Redução aplicações financeiras recursos livres	411.004	(679.048)
(Redução) Aumento financiamentos		(129.744)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	**(11.912)**	**(864.400)**
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	38.001	902.401
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	26.089	38.001
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	**(11.912)**	**(864.400)**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída pela ASPESAL – Associação de Professores da Escola Superior de Agricultura de Lavras em 16 de junho de 1976, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FAEPE desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit)– O Déficit é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos –os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CLIENTES

A rubrica clientes está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

5) DEPOSITOS EM JUÍZO

Descrição	2015	2014
Causa trabalhista	697.125	691.788
Deposito judicial INSS	945.462	945.462
	1.642.587	**1.637.250**

Em 31 de dezembro de 2015, R$ 697.124 (em 31 de dezembro de 2014 – R$ 691.788) refere-se à depósitos e bloqueios judiciais para fazer frente a ação reclamatória trabalhista de Vera Loiola em que os assessores jurídicos apesar da condenação aguardam prazos para caracterização de prescrição intercorrente e a Administração não possui provisionada a possível perda estimada por estes mesmos assessores.

R$ 945.462, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, refere-se a ação de cobrança previdenciária de autoria do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, com respectiva contrapartida no Passivo não circulante.

Os assessores jurídicos ainda estimam que existe uma ação, com perspectiva de possível perda, no valor de R$ 40.000.

6) IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2015 a Entidade adquiriu Máquinas e equipamentos no valor de R$ 10.561, no exercício de 2014 máquinas e equipamentos - R$ 3.475 e móveis e utensílios - R$ 6.519 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados. Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o ativo imobilizado liquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Terrenos	700.000	700.000
Moveis e utensílios	132.322	132.974
Veículos	41.847	55.796
Maquinas e equipamentos	15.930	7.192
	890.099	**895.962**

7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2015	2014
Receitas a apropriar	594.810	1.697.163
Receitas correntes	549.917	398.639
Receitas financeiras	1.202	360
	1.145.929	**2.096.162**

8) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2015 foram ajustados sob o efeito líquido de R$ 7.549 valores referentes a provisão de férias que até o presente exercício não eram provisionadas. Este valor era composto pelo valor liquido de (R$ 6.364) de férias, R$ 10.454 de INSS sobre férias e R$ 3.459 de FGTS sobre férias.

No exercício de 2014 foi realizado ajuste de R$ 2.820 para regularizar saldos que vinha defasado por erro de abertura de saldo de contas no sistema.

Temponi
AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Extensão – Faepe
Lavras – MG

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Faepe, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A Administração da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Faepe é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários, para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Temponi
AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

4. Em nossa opinião as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, a mutação de seu patrimônio e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

5. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas com emissão de Parecer datado em 03 de julho de 2015 e continha ressalvas sobre divergência de R$ 583.961 entre o saldo contábil e controle financeiro da rubrica Clientes, bem como a não constituição de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa para esta mesma rubrica, e ressalva sobre a não constituição das provisões de férias e seus encargos. Todas corrigidas e realizadas no presente exercício.

Juiz de Fora, 03 de junho de 2016.

Temponi Auditores e Consultores
CRC MG-007041/O

Pedro Augusto Nemer Temponi
Contador – CRC MG 64723/O